



PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DA CNEN

AVALIAÇÃO DO CICLO 2014
PLANEJAMENTO DO CICLO 2015

AVALIAÇÃO DO PLS - PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL – CICLO 2014

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR

DIRETORIA DE GESTÃO INSTITUCIONAL

Cristóvão Araripe Marinho

COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA

Geraldo Cesar Arantes

EQUIPE TÉCNICA

Alberto Almeida dos Santos – CGAL/Sede

André Luiz Damásio Marques - DIMIL/Sede

Fabio Staude - IEN

Genilson Oliveira Silva – CRCN/NE

Jayme da Costa Garcia - IRD

Letícia Magalhães Coelho – LAPOC

Luiz Carlos Duarte Ladeira - CDTN

Ubiratan Ximenes – DISUC/Sede

Wilson Aparecido Parejo Calvo – IPEN

Wolf do Carmo Araujo – CRCN/CO

INFORMAÇÕES

Alberto Almeida dos Santos

ASSESSORIA-CGAL

R. General Severiano, 90

Botafogo - 22290-901

Rio de Janeiro - RJ

Tel: +55 (21) 2173-2262

Fax: +55 (21) 2173-2263

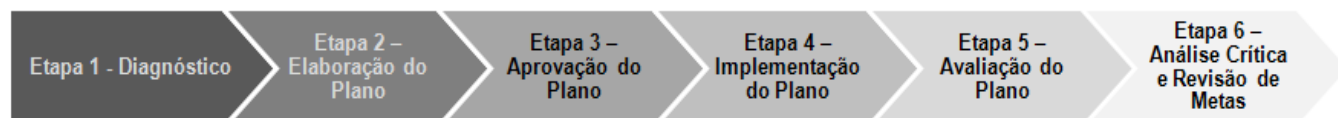
SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	04
1. CONSOLIDAÇÃO QUANTITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	05
2. IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDO/MODIFICADAS PARA O CICLO 2014.....	13
ANEXO I - GRÁFICOS DA CONSOLIDAÇÃO QUANTITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	18
ANEXO II - INDICADORES DE ECONOMICIDADE E METAS DE RACIONALIZAÇÃO PARA O CICLO 2015.....	34
ANEXO III - METODOLOGIA PARA IMPLANTAÇÃO DA AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	52



INTRODUÇÃO

A metodologia do PLS da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN é composta das seis etapas ilustradas na figura a seguir:



Fonte: PLS/2013

- Etapa 1 – Diagnóstico: A CNEN realizou diagnósticos próprios e específicos para as suas realidades. A elaboração do diagnóstico foi focada em: a) identificação dos similares dos bens e materiais de consumo com atributos de sustentabilidade; b) levantamento das práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços. Nesse processo foram levantadas as ações em andamento e as oportunidades de melhoria.
- Etapa 2 – Elaboração do Plano: foram levantadas propostas de ações para serem incluídas no Plano. Também foram identificados os responsáveis, os prazos e os possíveis custos envolvidos na implementação das ações. As propostas foram debatidas com a Diretoria de Gestão Institucional para elaboração da proposta de PLS.
- Etapa 3 – Aprovação do Plano: a proposta de PLS foi submetida à avaliação e aprovação da Diretoria de Gestão Institucional.
- Etapa 4 – Implementação do Plano: após aprovação do pela Diretoria de Gestão Institucional.
- Etapa 5 – Avaliação formativa do Plano.
- Etapa 6 – Análise crítica e revisão das metas

As ações de avaliação deste plano apresentam resultados, os quais servirão de insumos para a realização das revisões e atualizações que sejam necessárias para manter o PLS aderente a realidade da CNEN.

1. CONSOLIDAÇÃO QUANTITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

AÇÃO DO PLS – RACIONALIZAÇÃO DO USO DE ÁGUA		
META: diminuir em 5% o consumo de água		
PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO OU AUMENTO DO CONSUMO COM ÁGUA NA COMPARAÇÃO ENTRE OS EXERCÍCIOS 2013 E 2014		
	<i>PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO</i>	<i>PERCENTUAL DE AUMENTO</i>
CNEN Sede		53
Instituto de Engenharia Nuclear IEN		5,7
Instituto de Radioproteção e Dosimetria IRD	0,8	
Laboratório de Poços de Caldas LAPOC	Não se aplica	
Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear CDTN		5,4
Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares IPEN	13,9	
Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste CRCN/CO	Não se aplica	
Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste CRCN/NE		35
AÇÃO DO PLS – RACIONALIZAÇÃO DO GASTO COM ÁGUA		
META: diminuir em 5% o gasto com água.		
PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO OU AUMENTO DO GASTO FINANCEIRO COM ÁGUA NA COMPARAÇÃO ENTRE OS EXERCÍCIOS 2013 E 2014		
	<i>PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO</i>	<i>PERCENTUAL DE AUMENTO</i>
CNEN Sede		69
Instituto de Engenharia Nuclear IEN		11,6
Instituto de Radioproteção e Dosimetria IRD		6,9
Laboratório de Poços de Caldas LAPOC	Não se aplica	
Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear CDTN		74,8
Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares IPEN	49,8	
Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste CRCN/CO	Não se aplica	
Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste CRCN/NE		4,2

AÇÃO DO PLS – RACIONALIZAÇÃO DO USO DA ENERGIA ELÉTRICA		
META: diminuir em 10% o consumo de energia elétrica		
PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO OU AUMENTO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NA COMPARAÇÃO ENTRE OS EXERCÍCIOS 2013 E 2014		
	<i>PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO</i>	<i>PERCENTUAL DE AUMENTO</i>
CNEN Sede		8
Instituto de Engenharia Nuclear IEN		12,6
Instituto de Radioproteção e Dosimetria IRD		3,8
Laboratório de Poços de Caldas LAPOC		32
Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear CDTN		1,5
Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares IPEN		9,8
Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste CRCN/CO	Não se aplica	
Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste CRCN/NE	22,2	
AÇÃO DO PLS – RACIONALIZAÇÃO DO GASTO COM ENERGIA ELÉTRICA		
META: diminuir em 10% o gasto com energia elétrica		
PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO OU AUMENTO DO GASTO FINANCEIRO COM ENERGIA ELÉTRICA NA COMPARAÇÃO ENTRE OS EXERCÍCIOS 2013 E 2014		
	<i>PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO</i>	<i>PERCENTUAL DE AUMENTO</i>
CNEN Sede		7,3
Instituto de Engenharia Nuclear IEN		11,1
Instituto de Radioproteção e Dosimetria IRD		9,8
Laboratório de Poços de Caldas LAPOC	19,4	
Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear CDTN	1,8	
Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares IPEN		9,9
Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste CRCN/CO	Não se aplica	
Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste CRCN/NE	7,8	

AÇÃO DO PLS – RACIONALIZAÇÃO NA CONTRATAÇÃO E MANUTENÇÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL		
META: diminuir em 5% o gasto com apoio administrativo		
PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO OU AUMENTO DO GASTO FINANCEIRO COM APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL NA COMPARAÇÃO ENTRE OS EXERCÍCIOS 2013 E 2014		
	<i>PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO</i>	<i>PERCENTUAL DE AUMENTO</i>
CNEN Sede		0,5
Instituto de Engenharia Nuclear IEN	34,4	
Instituto de Radioproteção e Dosimetria IRD		6,9
Laboratório de Poços de Caldas LAPOC		36,5
Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear CDTN		5,5
Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares IPEN	1,2	
Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste CRCN/CO		9,3
Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste CRCN/NE	1,1	
AÇÃO DO PLS – RACIONALIZAÇÃO DO USO DE MATERIAL DE CONSUMO		
META: diminuir em 1% o gasto com material de consumo		
PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO OU AUMENTO DO GASTO FINANCEIRO COM MATERIAL DE CONSUMO NA COMPARAÇÃO ENTRE OS EXERCÍCIOS 2013 E 2014		
	<i>PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO</i>	<i>PERCENTUAL DE AUMENTO</i>
CNEN Sede		25
Instituto de Engenharia Nuclear IEN	6,5	
Instituto de Radioproteção e Dosimetria IRD	44	
Laboratório de Poços de Caldas LAPOC		39,7
Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear CDTN		15
Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares IPEN		15,1
Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste CRCN/CO		4,2
Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste CRCN/NE		24

AÇÃO DO PLS - RACIONALIZAÇÃO DE GASTOS COM LOCAÇÃO DE IMÓVEIS		
META: aumento máximo de 6,41% de gasto com locação de imóveis		
PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO OU AUMENTO DO GASTO FINANCEIRO COM LOCAÇÃO DE IMÓVEIS NA COMPARAÇÃO ENTRE OS EXERCÍCIOS 2013 E 2014		
	<i>PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO</i>	<i>PERCENTUAL DE AUMENTO</i>
CNEN Sede		1
Instituto de Engenharia Nuclear IEN	Não há imóveis locados	
Instituto de Radioproteção e Dosimetria IRD	Não há imóveis locados	
Laboratório de Poços de Caldas LAPOC	Não há imóveis locados	
Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear CDTN	Não há imóveis locados	
Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares IPEN	Não há imóveis locados	
Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste CRCN/CO	Não há imóveis locados	
Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste CRCN/NE	Não há imóveis locados	
AÇÃO DO PLS – RACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PROCESSAMENTO DE DADOS		
META: diminuir em 5% os gastos com as atividades de processamento de dados		
PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO OU AUMENTO DO GASTO FINANCEIRO DAS ATIVIDADES DE PROCESSAMENTO DE DADOS NA COMPARAÇÃO ENTRE OS EXERCÍCIOS 2013 E 2014		
	<i>PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO</i>	<i>PERCENTUAL DE AUMENTO</i>
CNEN Sede	38	
Instituto de Engenharia Nuclear IEN	11,6	
Instituto de Radioproteção e Dosimetria IRD	Despesa paga pela Sede	
Laboratório de Poços de Caldas LAPOC	Item não mensurado pela Unidade.	
Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear CDTN		33,8
Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares IPEN		98,4
Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste CRCN/CO		2,3
Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste CRCN/NE		62

AÇÃO DO PLS – RACIONALIZAR O USO DE TELEFONIA FIXA E MÓVEL		
META: diminuir em 1% o gasto com telefonia fixa e móvel		
PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO OU AUMENTO DO GASTO FINANCEIRO COM TELEFONIA FIXA E MÓVEL NA COMPARAÇÃO ENTRE OS EXERCÍCIOS 2013 E 2014		
	<i>PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO</i>	<i>PERCENTUAL DE AUMENTO</i>
CNEN Sede		0,6
Instituto de Engenharia Nuclear IEN		11,1
Instituto de Radioproteção e Dosimetria IRD	Despesa paga pela Sede	
Laboratório de Poços de Caldas LAPOC		6,6
Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear CDTN		43,2
Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares IPEN		19,8
Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste CRCN/CO		3,6
Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste CRCN/NE		3
AÇÃO DO PLS – RACIONALIZAR OS GASTOS COM VIGILÂNCIA		
META: diminuir em 1%o gasto com vigilância		
PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO OU AUMENTO DO GASTO FINANCEIRO COM VIGILÂNCIA/SEGURANÇA NA COMPARAÇÃO ENTRE OS EXERCÍCIOS 2013 E 2014		
	<i>PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO</i>	<i>PERCENTUAL DE AUMENTO</i>
CNEN Sede		6,7
Instituto de Engenharia Nuclear IEN	Despesa paga pela Sede	
Instituto de Radioproteção e Dosimetria IRD	Despesa paga pela Sede	
Laboratório de Poços de Caldas LAPOC		8,6
Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear CDTN	1,3	
Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares IPEN		2,8
Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste CRCN/CO		7
Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste CRCN/NE		0,0

AÇÃO DO PLS – RACIONALIZAR GASTO COM LIMPEZA		
META: diminuir em 1% o gasto com limpeza		
PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO OU AUMENTO DO GASTO FINANCEIRO COM LIMPEZA E CONSERVAÇÃO NA COMPARAÇÃO ENTRE OS EXERCÍCIOS 2013 E 2014		
	<i>PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO</i>	<i>PERCENTUAL DE AUMENTO</i>
CNEN Sede		35,8
Instituto de Engenharia Nuclear IEN	Despesa paga pela Sede	
Instituto de Radioproteção e Dosimetria IRD	Despesa paga pela Sede	
Laboratório de Poços de Caldas LAPOC		1,8
Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear CDTN		15,4
Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares IPEN		7,6
Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste CRCN/CO		7,8
Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste CRCN/NE		0
AÇÃO DO PLS – ATUALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO DE BENS E MATERIAIS E IDENTIFICAÇÃO DE SIMILARES DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL PARA SUBSTITUIÇÃO		
META: Substituir 100% dos bens e materiais a partir da identificação de similares de menor impacto ambiental.		
PERCENTUAL DE BENS E MATERIAIS SUBSTITUÍDOS POR SIMILARES DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL NA COMPARAÇÃO ENTRE OS EXERCÍCIOS 2013 E 2014		
	<i>PERCENTUAL ÚNICO</i>	
CNEN Sede	7	
Instituto de Engenharia Nuclear IEN	Não houve mensuração	
Instituto de Radioproteção e Dosimetria IRD	Não houve mensuração	
Laboratório de Poços de Caldas LAPOC	Não houve mensuração	
Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear CDTN	Não houve mensuração	
Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares IPEN	Indicadores em fase de desenvolvimento.	
Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste CRCN/CO	Não houve mensuração	
Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste CRCN/NE	Não houve mensuração	

AÇÃO DO PLS – PADRONIZAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	
META: Padronizar em 100% a classificação das despesas.	
PERCENTUAL DE DESPESAS PADRONIZADAS NA RELAÇÃO DA SEDE COM AS UNIDADES GESTORAS	
	<i>PERCENTUAL ÚNICO</i>
CNEN Sede	Padronização não realizada
Instituto de Engenharia Nuclear IEN	Padronização não realizada
Instituto de Radioproteção e Dosimetria IRD	Padronização não realizada
Laboratório de Poços de Caldas LAPOC	Padronização não realizada
Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear CDTN	Padronização não realizada
Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares IPEN	Padronização não realizada
Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste CRCN/CO	Padronização não realizada
Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste CRCN/NE	Padronização não realizada
AÇÃO DO PLS – IMPLANTAR E/OU DESENVOLVER PRÁTICAS DE COLETA SELETIVA	
META: Implantar e/ou desenvolver ao menos uma (01) prática de coleta seletiva na sede, escritórios, distritos e unidades gestoras até 31/12/2014	
QUANTITATIVO DE PROJETOS DE COLETA SELETIVA IMPLANTADOS OU CONTINUADOS DURANTE O ANO DE 2013	
	<i>QUANTITATIVO</i>
CNEN Sede	0
Instituto de Engenharia Nuclear IEN	0
Instituto de Radioproteção e Dosimetria IRD	0
Laboratório de Poços de Caldas LAPOC	1
Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear CDTN	1
Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares IPEN	1
Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste CRCN/CO	1
Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste CRCN/NE	0

AÇÃO DO PLS – PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO	
META: Implantar e/ou desenvolver a participação dos servidores em ao menos um (01) programa e/ou ação voltada para a qualidade de vida no trabalho até 31/12/2013	
QUANTITATIVO DE PROJETOS DE PARTICIPAÇÃO DOS SERVIDORES EM PROGRAMAS DE QUALIDADE DE VIDA IMPLANTADOS OU CONTINUADOS DURANTE O ANO DE 2013	
	<i>QUANTITATIVO</i>
CNEN Sede	0
Instituto de Engenharia Nuclear IEN	1
Instituto de Radioproteção e Dosimetria IRD	10
Laboratório de Poços de Caldas LAPOC	0
Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear CDTN	0
Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares IPEN	2
Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste CRCN/CO	2
Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste CRCN/NE	0
AÇÃO DO PLS – DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO PLS	
META: Realizar ao menos um (01) evento de conscientização para a comunidade CNEN em relação ao PLS até novembro de 2013.	
QUANTITATIVO DE EVENTOS REALIZADOS DURANTE O EXERCÍCIO DE 2013 COM FOCO NO TEMA SUSTENTABILIDADE	
	<i>QUANTITATIVO</i>
CNEN Sede	0
Instituto de Engenharia Nuclear IEN	0
Instituto de Radioproteção e Dosimetria IRD	2
Laboratório de Poços de Caldas LAPOC	0
Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear CDTN	0
Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares IPEN	4
Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste CRCN/CO	1
Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste CRCN/NE	0

2. IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS/MODIFICADAS PARA O CICLO 2015

No âmbito da Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, a avaliação do Plano de Gestão de Logística Sustentável foi estabelecida pela Portaria/DGI nº 240, de 06 de setembro de 2013. O artigo 4º determinou que o relatório de avaliação do PLS estivesse em consonância com o Projeto Esplanada Sustentável, contendo a consolidação dos resultados alcançados e a identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para os anos subseqüentes.

A seguir, para cada ação planejada no Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS da Comissão Nacional de Energia Nuclear será apresentada um conjunto de orientações para serem seguidas pela Sede e pelas Unidades Gestoras da CNEN com o objetivo de melhoramento e/ou ampliação das práticas de sustentabilidade.

AÇÃO DO PLS – RACIONALIZAÇÃO DO USO/GASTO COM ÁGUA

Considerando os resultados apresentados na consolidação quantitativa, relativa a esta ação do Plano de Gestão de Logística Sustentável, orienta-se que sejam adotadas as ações a seguir objetivando o melhoramento e/ou ampliação das práticas de sustentabilidade:

1. Realizar levantamento e monitorar, periodicamente, a situação das instalações hidráulicas e propor alterações necessárias para redução do consumo.
2. Monitorar o uso da água.
3. Promover campanhas de conscientização para o não desperdício da água.
4. Dar preferência a sistema de medição individualizado de consumo de água.
5. Dar preferência a sistema de reuso de água e de tratamento dos efluentes gerados.
6. Analisar a viabilidade do aproveitamento da água de chuva e poços artesianos.
7. Criar rotinas acerca da periodicidade de irrigação de jardins, de forma a estipular períodos padronizados.
8. Dar preferência ao uso de descargas e torneiras mais eficientes.
9. Dar preferência à lavagem ecológica.

AÇÃO DO PLS – RACIONALIZAÇÃO DO USO/GASTO COM ENERGIA ELÉTRICA

Considerando os resultados apresentados na consolidação quantitativa, relativa a esta ação do Plano de Gestão de Logística Sustentável, orienta-se que sejam adotadas as ações a seguir objetivando o melhoramento e/ou ampliação das práticas de sustentabilidade:

1. Fazer diagnóstico da situação das instalações elétricas e propor as alterações necessárias para redução do consumo.
2. Monitorar o consumo de energia.
3. Promover campanhas de conscientização.
4. Desligar luzes e monitores ao se ausentar do ambiente.
5. Fechar as portas e janelas quando ligar o ar condicionado.
6. Aproveitar as condições naturais do ambiente de trabalho – ventilação, iluminação natural.
7. Desligar alguns elevadores nos horários de menor movimento.
8. Revisar o contrato visando à racionalização em razão da real demanda de energia elétrica do órgão ou entidade.
9. Dar preferência, quando da substituição, a aparelhos de ar-condicionado mais modernos e eficientes, visando reduzir o consumo de energia.
10. Minimizar o consumo de energia reativa excedente e/ou demanda reativa excedente, visando reduzir a quantidade de reatores ou adquirindo um banco de capacitores.
11. Utilizar, quando possível, sensores de presença em locais de trânsito de pessoas.
12. Reduzir a quantidade de lâmpadas, estabelecendo um padrão por m².
13. Estudar a possibilidade de trocar das calhas embutidas por calhas "invertidas".

AÇÃO DO PLS – RACIONALIZAÇÃO NA CONTRATAÇÃO E MANUTENÇÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL

Considerando os resultados apresentados na consolidação quantitativa, relativa a esta ação do Plano de Gestão de Logística Sustentável, orienta-se que sejam adotadas as ações a seguir objetivando o melhoramento e/ou ampliação das práticas de sustentabilidade:

1. Executar ações de gestão, com foco em avaliação permanente das contratações de apoio administrativo, técnico e operacional.
2. Executar ações de gestão, com foco em avaliação permanente das condições contratuais, tendo como meta a busca do menor custo possível para atender às necessidades da instituição, sem prejudicar as metas programadas pela autarquia.
3. Executar ações de padronização das atividades de apoio de menor custo sem prejudicar as metas estabelecidas pelos diversos setores da instituição.
4. Revisão dos contratos.
5. Aperfeiçoar a utilização dos terceirizados de recepção, contínuos e porteiros já contratados.

AÇÃO DO PLS – RACIONALIZAÇÃO DO USO DE MATERIAL DE CONSUMO

Considerando os resultados apresentados na consolidação quantitativa, relativa a esta ação do Plano de Gestão de Logística Sustentável, orienta-se que sejam adotadas as ações a seguir objetivando o melhoramento e/ou ampliação das práticas de sustentabilidade:

Papel

1. Dar preferência ao uso de mensagens eletrônicas (e-mail) na comunicação evitando o uso do papel.
2. Substituir o uso de documento impresso por documento digital.
3. Imprimir apenas se necessário.
4. Revisar os documentos antes de imprimir.
5. Controlar o consumo de papel para impressão e cópias.
6. Programar manutenção ou substituição das impressoras, em razão de eficiência.
7. Imprimir documentos no modo frente e verso.
8. Reaproveitar o papel impresso em apenas um lado, para a confecção de blocos de rascunho.
9. Utilizar papel reciclado ou papel branco produzido sem uso de substâncias cloradas nocivas ao meio ambiente.
10. Realizar campanhas de sensibilização para redução do consumo de papel.
11. Dar preferência, quando possível, à aquisição de papéis reciclados, isentos de cloro elementar ou branqueados a base de oxigênio, peróxido de hidrogênio e ozônio.

Copos Descartáveis

1. Dar preferência para os copos produzidos com materiais que propiciem a reutilização ou a reciclagem com vistas a minimizar impactos ambientais adversos.
2. Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os servidores a reduzirem o consumo de copos descartáveis.

Cartuchos para impressão

1. Dar preferência à utilização de impressão com estilo de fonte de texto capaz de economizar tinta ou tonner.

AÇÃO DO PLS - RACIONALIZAÇÃO DE GASTOS COM LOCAÇÃO DE IMÓVEIS

Considerando os resultados apresentados na consolidação quantitativa, relativa a esta ação do Plano de Gestão de Logística Sustentável, orienta-se que sejam adotadas as ações a seguir objetivando o melhoramento e/ou ampliação das práticas de sustentabilidade:

1. Entregar imóveis locados.
2. Buscar disponibilidades junto à Superintendência de Patrimônio da União.

AÇÃO DO PLS – RACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Considerando os resultados apresentados na consolidação quantitativa, relativa a esta ação do Plano de Gestão de Logística Sustentável, orienta-se que sejam adotadas as ações a seguir objetivando o melhoramento e/ou ampliação das práticas de sustentabilidade:

1. Revisão do Catálogo de Serviços de TIC visando ajustar o quantitativo de pontos referente a cada serviço.
2. Rever catálogo de serviços contratados de modo a cumprir as metas sem prejudicar os serviços a serem executados.
3. Eliminar contas de e-mail não utilizadas por motivo de exoneração, aposentadoria e transferência de servidor
4. Adequar os tamanhos das caixas postais dos servidores de acordo com os trabalhos a serem desenvolvidos.
5. ServiceDesk: revisão do catálogo de serviços.
6. Recolhimento dos computadores fora de uso e atualização constante dos computadores pela substituição de computadores obsoletos.
7. Adotar impressoras de médio porte para uso comum, denominadas de “ilhas de impressão”, em substituição a impressoras menores, de uso individual.
8. Eliminar contas de e-mail não utilizadas por motivo de exoneração, aposentadoria e transferência de servidor, extinção de programa ou projeto etc.
9. Dar preferência à utilização de impressoras que imprimam em frente e verso.

AÇÃO DO PLS – RACIONALIZAR O USO DE TELEFONIA FIXA E MÓVEL

Considerando os resultados apresentados na consolidação quantitativa, relativa a esta ação do Plano de Gestão de Logística Sustentável, orienta-se que sejam adotadas as ações a seguir objetivando o melhoramento e/ou ampliação das práticas de sustentabilidade:

1. Adotar, quando possível, uma rede de comunicações telefônicas, entre unidades de um mesmo órgão ou entidade.
2. Utilizar, quando possível, software de comunicação eletrônica para o envio de mensagens instantâneas (instant text messaging) ou para a transmissão de voz (Voice over Internet Protocol – VoIP).
3. Revisar normas internas e os contratos de telefonia fixa e móvel visando à racionalização em relação ao limite de custeio, à distribuição de aparelhos e ao uso particular dos aparelhos.

AÇÃO DO PLS – RACIONALIZAR OS GASTOS COM VIGILÂNCIA

Considerando os resultados apresentados na consolidação quantitativa, relativa a esta ação do Plano de Gestão de Logística Sustentável, orienta-se que sejam adotadas as ações a seguir objetivando o melhoramento e/ou ampliação das práticas de sustentabilidade:

1. Adotar segurança eletrônica, sempre que possível, nos pontos de acesso dos edifícios dos órgãos ou entidades, visando auxiliar a prestação do serviço de vigilância.
 2. Revisar normas internas e os contratos de vigilância visando o real dimensionamento dos postos de trabalho.
-

-
3. Desenvolver um plano de aquisição e instalação de câmeras de segurança nos pontos de acesso aos edifícios da organização e em outros locais pertinentes para a segurança do órgão ou entidade.
 4. Elaboração de um plano de segurança para a edificação antes da adoção desta prática, para verificar os pontos em que podem ser instalados os aparelhos de vigilância eletrônica e aqueles em que é preciso a presença de vigilante armado ou não.

AÇÃO DO PLS – RACIONALIZAR GASTO COM LIMPEZA

Considerando os resultados apresentados na consolidação quantitativa, relativa a esta ação do Plano de Gestão de Logística Sustentável, orienta-se que sejam adotadas as ações a seguir objetivando o melhoramento e/ou ampliação das práticas de sustentabilidade:

1. Incluir nos contratos de copeiragem e serviço de limpeza a adoção de procedimentos que promovam o uso racional dos recursos e utilizem produtos reciclados, reutilizados e biodegradáveis.
2. Revisar o contrato de limpeza visando à racionalização em razão do real dimensionamento da área objeto do serviço contratado.
3. Elaboração de um plano de limpeza para as edificações e áreas que racionalize o gasto inclusive em relação ao uso dos insumos para execução do serviço.

AÇÃO DO PLS – ATUALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO DE BENS E MATERIAIS E IDENTIFICAÇÃO DE SIMILARES DE MENOR IMPACTO AMBIENTAÇÃO PARA SUBSTITUIÇÃO

Considerando os resultados apresentados na consolidação quantitativa, relativa a esta ação do Plano de Gestão de Logística Sustentável, orienta-se que sejam adotadas as ações a seguir objetivando o melhoramento e/ou ampliação das práticas de sustentabilidade:

1. Realizar inventário de bens e materiais do órgão ou entidade e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição.

AÇÃO DO PLS – PADRONIZAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS

Considerando os resultados apresentados na consolidação quantitativa, relativa a esta ação do Plano de Gestão de Logística Sustentável, orienta-se que sejam adotadas as ações a seguir objetivando o melhoramento e/ou ampliação das práticas de sustentabilidade:

1. Implementar um programa de padronização atinente a classificação das despesas na relação da CNEN/Sede com as Unidades Gestoras.

AÇÃO DO PLS – IMPLANTAR E/OU DESENVOLVER PRÁTICAS DE COLETA SELETIVA

Considerando os resultados apresentados na consolidação quantitativa, relativa a esta ação do Plano de Gestão de Logística Sustentável, orienta-se que sejam adotadas as ações a seguir objetivando o melhoramento e/ou ampliação das práticas de sustentabilidade:

1. Promover a implantação da coleta seletiva observada a Resolução do CONAMA nº 275 de 25 de abril de 2001, ou outra legislação que a substituir.
2. Promover a destinação sustentável dos resíduos coletados.
3. Implantar a coleta seletiva solidária nos termos do Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, ou outra legislação que a substituir.

AÇÃO DO PLS – PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Considerando os resultados apresentados na consolidação quantitativa, relativa a esta ação do Plano de Gestão de Logística Sustentável, orienta-se que sejam adotadas as ações a seguir objetivando o melhoramento e/ou ampliação das práticas de sustentabilidade:

1. Adotar medidas para promover um ambiente físico de trabalho seguro e saudável.
2. Adotar medidas para avaliação e controle da qualidade do ar nos ambientes climatizados.
3. Realizar manutenção ou substituição de aparelhos que provocam ruídos no ambiente de trabalho.
4. Promover atividades de integração e de qualidade de vida no local de trabalho.
5. Realizar campanhas, oficinas, palestras e exposições de sensibilização das práticas sustentáveis para os servidores com divulgação por meio da intranet, cartazes, etiquetas e informativos.
6. Produzir informativos referentes a temas socioambientais, experiências bem-sucedidas e progressos alcançados pela instituição.

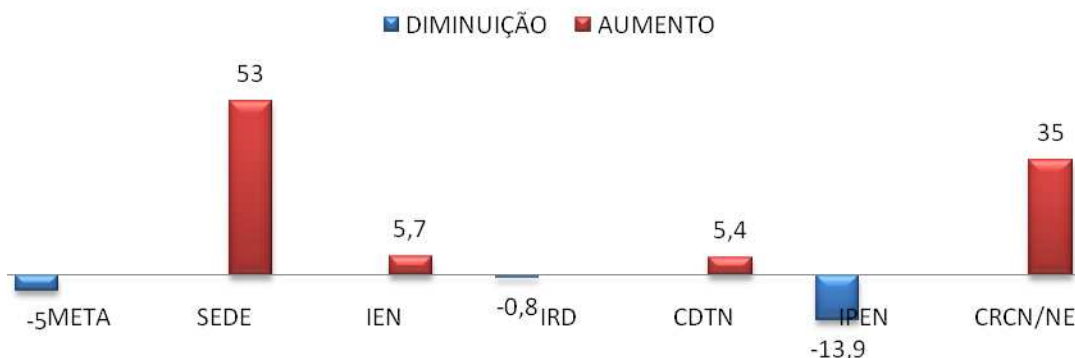
AÇÃO DO PLS – DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO PLS

Considerando os resultados apresentados na consolidação quantitativa, relativa a esta ação do Plano de Gestão de Logística Sustentável, orienta-se que sejam adotadas as ações a seguir objetivando o melhoramento e/ou ampliação das práticas de sustentabilidade:

1. Promover atividades de integração, divulgação, conscientização e capacitação atinente ao PLS.
2. Realizar campanhas, oficinas, palestras e exposições de sensibilização das práticas sustentáveis para os servidores com divulgação por meio da intranet, cartazes, etiquetas e informativos.
3. Produzir informativos referentes a temas socioambientais, experiências bem-sucedidas e progressos alcançados pela instituição.

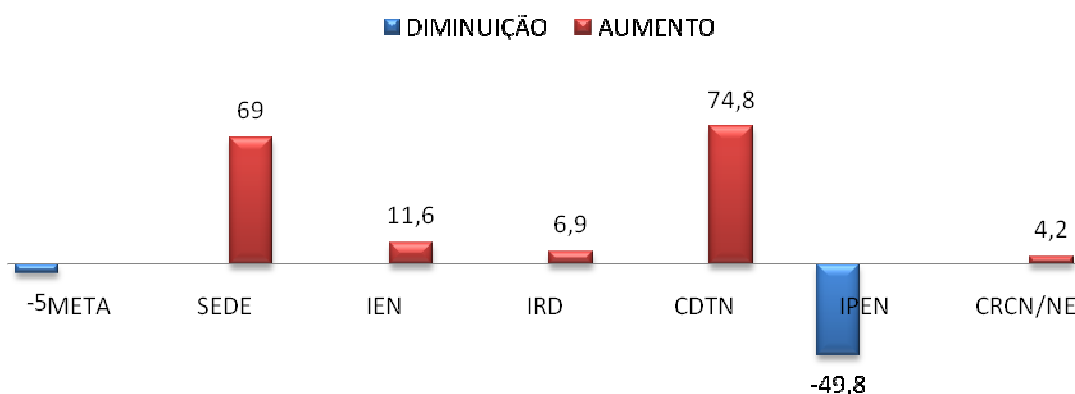
ANEXO I – GRÁFICOS DA CONSOLIDAÇÃO QUANTITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

CONSUMO DE ÁGUA - COMPARAÇÃO (%) 2013/2014



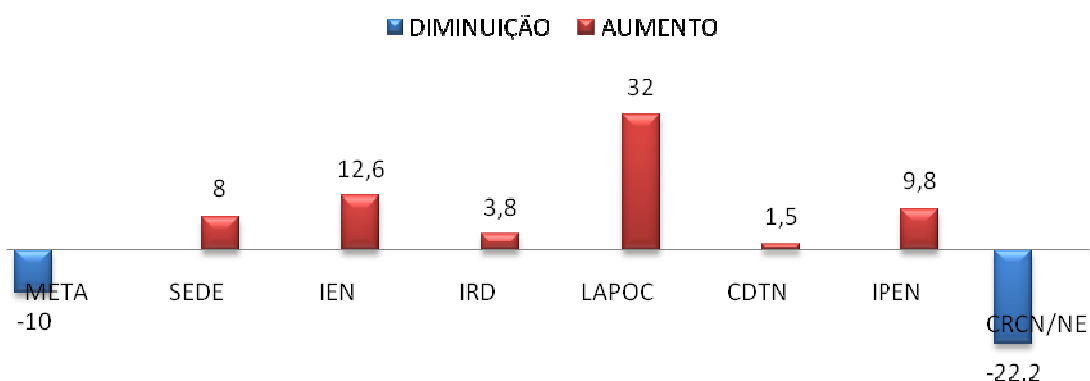
JUSTIFICATIVAS	
CNEN/Sede	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude de terem sido realizadas rotinas de limpeza em todos os reservatórios das edificações da Sede em 2014, ocasionando o esvaziamento e enchimento dos mesmos, conseqüentemente o aumento do consumo.
IEN	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude de um rompimento de tubulação enterrada na área de implantação de um de nossos Laboratórios, cujo solo tem região permeável. Por esse motivo, durante alguns meses, não foi constatado o problema que gerou perda de água, implicando em aumento do consumo.
IRD	O decréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude de conscientização dos servidores no uso racional dos recursos hídricos.
CDTN	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da entrada em funcionamento do prédio 43 - Diretoria e Recursos Humanos com uma área de 1.206 m ² .
IPEN	O decréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da realização da operação caça vazamentos; reorganização dos trabalhos de limpeza, com periodicidade de irrigação de jardins; e não lavar pisos ou locais sem que haja extrema necessidade, no Campus IPEN-CNEN/SP.
CRCN/NE	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da instalação de duas estufas pelo CETENE – Centro de Tecnologia Estratégica do Nordeste, que funciona no Campus do MCTI – Nordeste.

GASTO COM ÁGUA - COMPARAÇÃO (%) 2013/2014



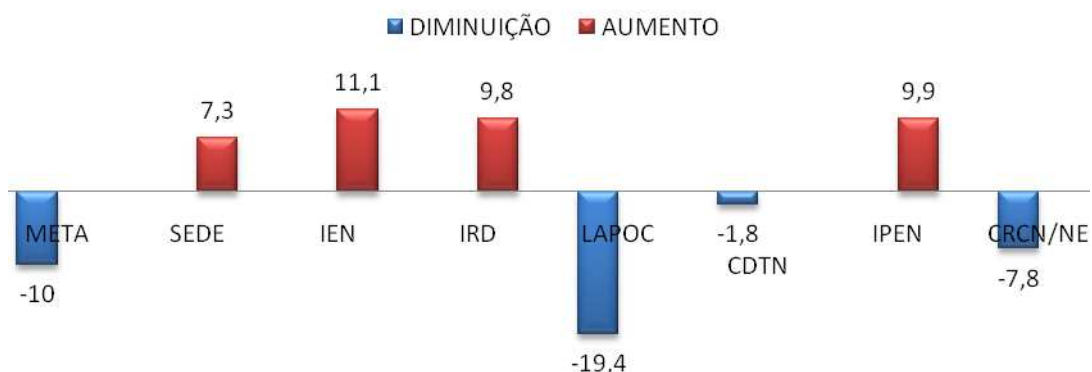
JUSTIFICATIVAS	
CNEN/Sede	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude do aumento no consumo e nos valores das tarifas praticadas pela concessionária.
IEN	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude do aumento no consumo e nos valores das tarifas praticadas pela concessionária.
IRD	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude do aumento no consumo e nos valores das tarifas praticadas pela concessionária.
CDTN	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude de cobrança da taxa de esgoto correspondente à 90% do custo da água.
IPEN	O decréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da realização da operação caça vazamentos, com resultados e premiação (bônus de 30%) na conta de água; adesão ao Programa de Uso Racional de Água – PURa da SABESP; e reorganização dos trabalhos de limpeza.
CRCN/NE	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude do aumento no consumo e nos valores das tarifas praticadas pela concessionária.

CONSUMO DE ENERGIA - COMPARAÇÃO (%) 2013/2014



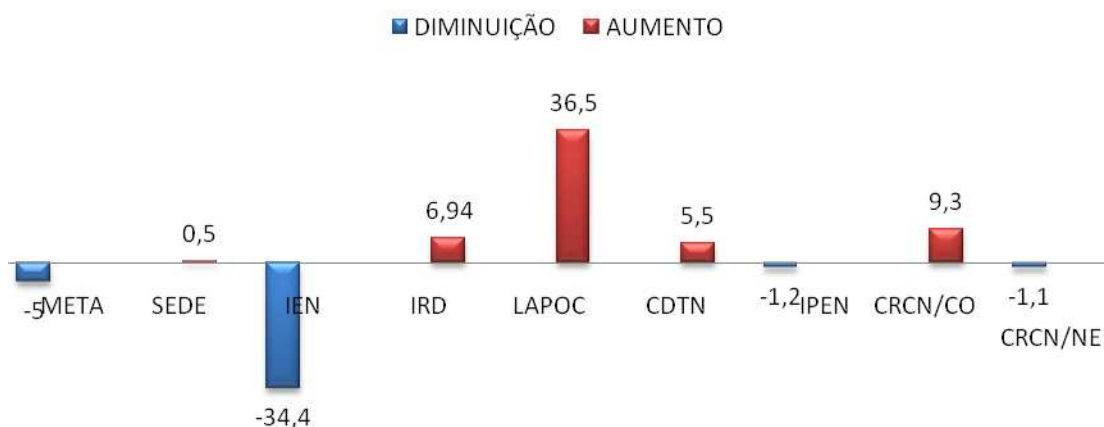
JUSTIFICATIVAS	
CNEN/Sede	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude do aumento do consumo de energia elétrica, sendo o maior consumo com condicionamento de ar dos ambientes. A maximização das temperaturas médias em 2014 – registrado pelo INMET- gerou elevação do consumo.
IEN	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude do aumento da produção de radiofármacos e aquisição de novos equipamentos.
IRD	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude precisa ser investigado. Apesar dos esforços para redução do consumo como a troca de aparelhos de ar condicionados com tecnologia atual, troca de lâmpadas e sensores, houve um acréscimo de 3,8% no consumo. Esta implementação se deu no decorrer de 2014 e os resultados esperado para 2015 é de redução de 20 % no consumo.
LAPOC	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da necessidade de funcionamento dos equipamentos laboratoriais analíticos no horário fora ponta, 24 horas por dia.
CDTN	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da entrada em funcionamento do prédio 43 - Diretoria e Recursos Humanos com uma área de 1.206 m ²
IPEN	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da ampliação das instalações, prédios e laboratórios com a instalação de novos condicionadores de ar.

GASTO COM ENERGIA - COMPARAÇÃO (%) 2013/2014



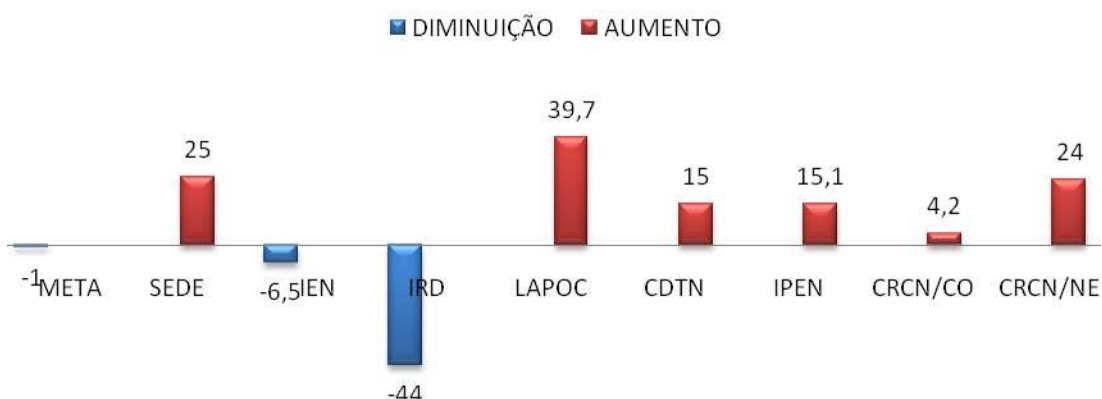
JUSTIFICATIVAS	
CNEN/Sede	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude do aumento do gasto financeiro com consumo de energia elétrica e aumento do consumo e dos valores das tarifas pela concessionária.
IEN	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude do aumento das tarifas de energia elétrica e do aumento do consumo.
IRD	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude do aumento do consumo de 3,8% do aumento das tarifas de energia elétrica
LAPOC	O decréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da redução da demanda anteriormente contratada que vinha sendo subutilizada.
CDTN	O decréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da redução das tarifas de energia elétrica pelo Governo Federal.
IPEN	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da ampliação na infraestrutura e no parque de equipamentos e aumentos de tarifas autorizadas pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), conforme Resolução Homologatória.

GASTO COM APOIO ADMINISTRATIVO - COMPRAÇÃO (%) 2013/2014



JUSTIFICATIVAS	
CNEN/Sede	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da repactuação do contrato em 2014.
IEN	O decréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude de no período de janeiro a abril de 2014, não ter havido contrato para este serviço.
IRD	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da repactuação contratual motivada pelo dissídio coletivo das categorias profissionais do contrato.
LAPOC	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da contratação de 2 (duas) recepcionistas e inclusão do adicional de periculosidade 30% no exercício de 2014.
CDTN	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude de repactuação contratual motivada pelo dissídio coletivo das categorias profissionais do contrato.
IPEN	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude de
CRCN/CO	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude de repactuação contratual motivada pelo dissídio coletivo das categorias profissionais do contrato.
CRCN/NE	O decréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude de ajustes contratuais.

GASTO COM MATERIAL DE CONSUMO - COMPARAÇÃO (%) 2013/2014



JUSTIFICATIVAS	
CNEN/Sede	
IEN	O decréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da diminuição na demanda de requisições e solicitações de despesa.
IRD	O decréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude de medidas que foram tomadas para diminuição do gasto com impressão e papel e copos plásticos;
LAPOC	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da necessidade de reposição do estoque do almoxarifado.
CDTN	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da variação natural de preços determinada pelo mercado e em decorrência do aumento do consumo de gases industriais utilizados nas atividades de produção, pesquisa e desenvolvimento.
IPEN	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude do aumento do custo da matéria prima importada e da cotação da moeda estrangeira (Dólar e Euro).
CRCN/CO	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude dos aumentos aplicados pelos fornecedores nos materiais de expediente.
CRCN/NE	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da realização de treinamentos e eventos com participação externa.

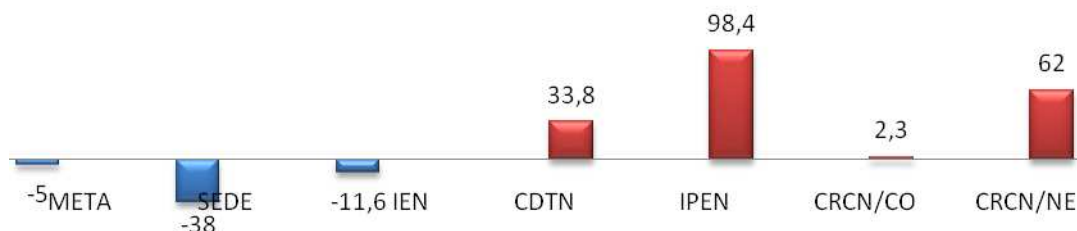
GASTO COM LOCAÇÃO DE IMÓVEIS - COMPARAÇÃO(%) 2013/2014



JUSTIFICATIVAS	
CNEN/ Sede	Reajuste contratual
IEN	Não se aplica – não há imóveis locados pela unidade
IRD	Não se aplica – não há imóveis locados pela unidade
LAPOC	Não se aplica – não há imóveis locados pela unidade
CDTN	Não se aplica – não há imóveis locados pela unidade
IPEN	Não se aplica – não há imóveis locados pela unidade
CRCN/CO	Não se aplica – não há imóveis locados pela unidade
CRCN/NE	Não se aplica – não há imóveis locados pela unidade

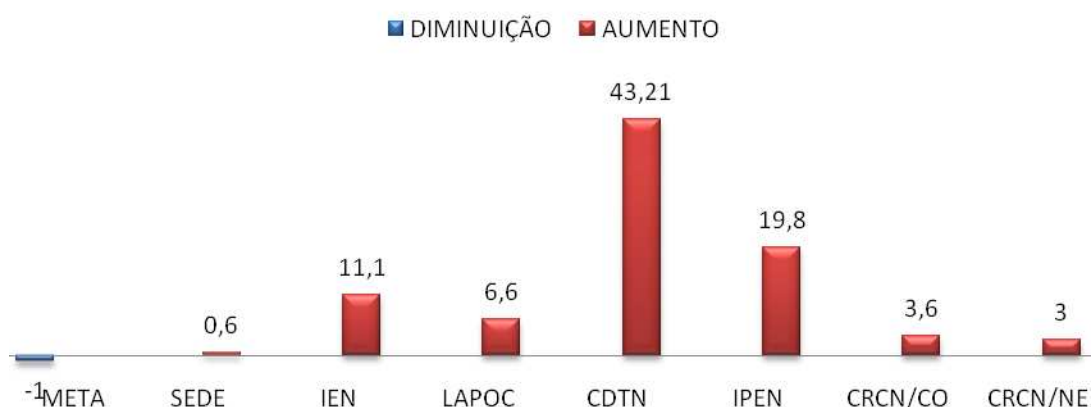
**GASTO COM PROCESSAMENTO DE DADOS - COMPARAÇÃO (%)
2013/2014**

■ DIMINUIÇÃO ■ AUMENTO



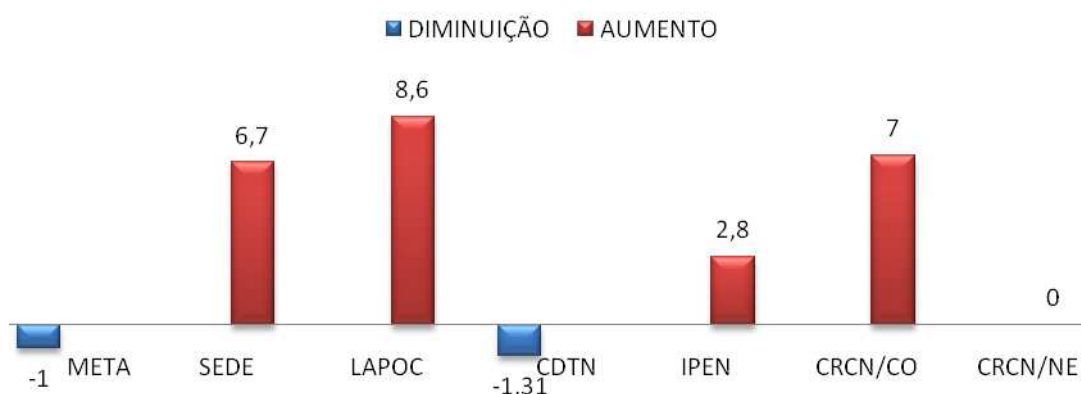
JUSTIFICATIVAS	
CNEN/Sede	O decréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da implantação de práticas de gestão sustentável nos processos ligados à governança de TI.
IEN	O decréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da substituição ocorrida em 2013 de grande parte dos equipamentos por mais modernos.
IRD	Gestão realizada pela CNEN/Sede
LAPOC	Gestão realizada pela CNEN/Sede
CDTN	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da variação natural de preços determinada pelo mercado para materiais e equipamentos e implementação das atividades decorrentes da contratação de empresa para fabricação de softwares.
IPEN	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude das necessidades crescentes de produção de radioisótopos e radiofármacos.
CRCN/CO	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude dos aumentos aplicados pelos fornecedores.
CRCN/NE	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da substituição de equipamentos.

GASTO COM TELEFONIA - COMPARAÇÃO(%) 2013/2014



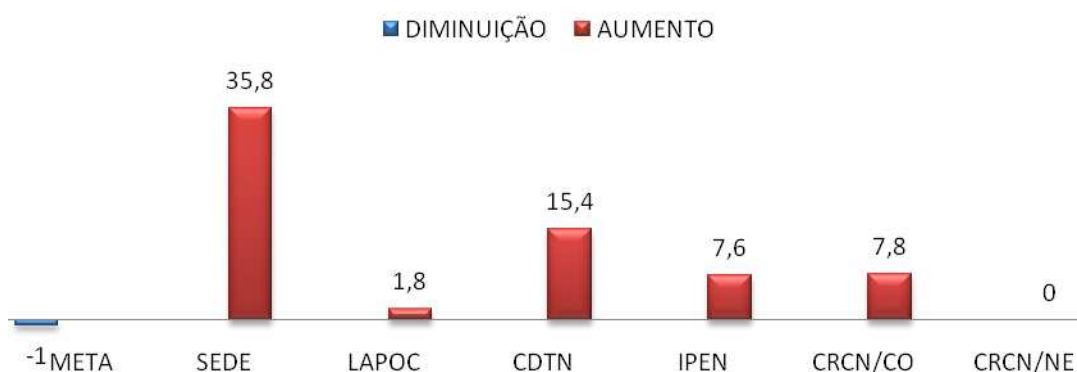
JUSTIFICATIVAS	
CNEN/Sede	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude de alteração no objeto dos serviços de telefonia móvel e da contratação dos serviços de telefonia fixa analógica.
IEN	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude do aumento no valor das tarifas para o período.
IRD	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude de alteração no objeto dos serviços de telefonia móvel e da contratação dos serviços de telefonia fixa analógica.
LAPOC	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude do aumento no valor das tarifas para o período.
CDTN	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude do aumento do número de ligações de telefones fixos para celulares. Deve-se ressaltar que todas as ligações particulares são ressarcidas pelos usuários através de GRU.
IPEN	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da ampliação das áreas, novas instalações nas unidades com aumento de demanda pelos usuários e por conta do aumento de usuários necessários ao bom andamento dos trabalhos desenvolvidos pela Instituição.
CRCN/CO	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude do aumento no valor das tarifas para o período.
CRCN/NE	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude do aumento da demanda por telecomunicações.

GASTO COM VIGILÂNCIA - COMPRAÇÃO (%) 2013/2014



JUSTIFICATIVAS	
CNEN/Sede	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da repactuação contratual.
IEN	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da repactuação contratual.
IRD	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da repactuação contratual.
LAPOC	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da repactuação contratual.
CDTN	O decréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da implantação de medidas com o objetivo de racionalizar a utilização dos recursos / insumos que integram o escopo dos serviços contratados.
IPEN	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da repactuação contratual da repactuação contratual.
CRCN/CO	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da repactuação contratual da repactuação contratual.

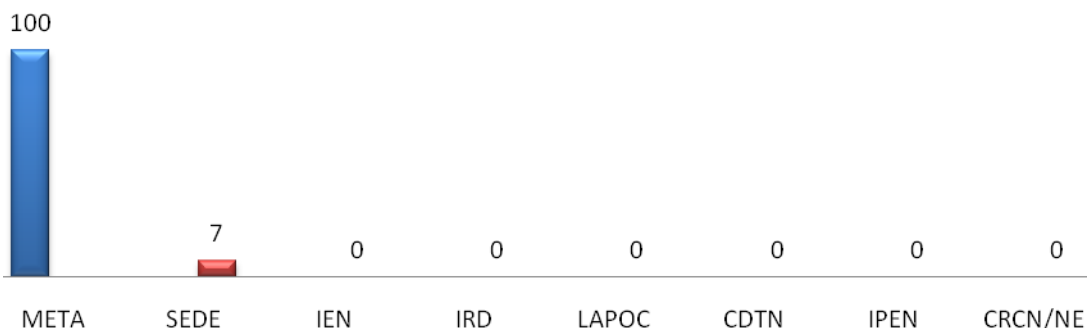
GASTO COM LIMPEZA - COMPARAÇÃO (%) 2013/2014



JUSTIFICATIVAS	
CNEN/Sede	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da repactuação contratual.
IEN	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da repactuação contratual.
IRD	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da repactuação contratual.
LAPOC	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da repactuação contratual.
CDTN	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da repactuação contratual.
IPEN	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da repactuação contratual.
CRCN/CO	O acréscimo deste item na comparação entre os exercícios de 2013 e 2014 ocorreu em virtude da repactuação contratual.

INVENTÁRIO E SUBSTITUIÇÃO DE BENS SUSTENTÁVEIS

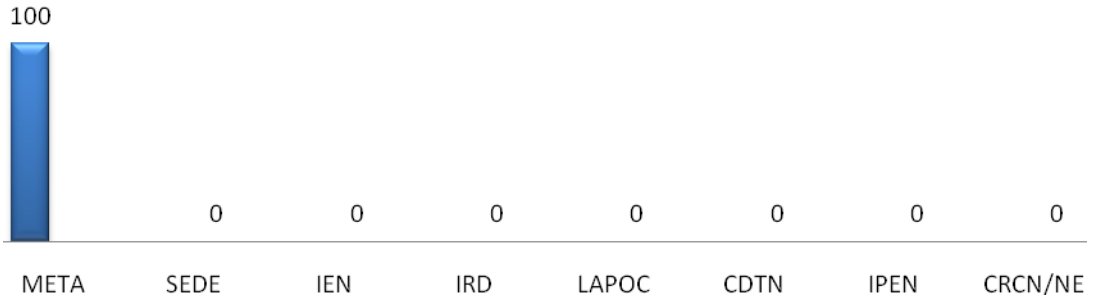
■ META P/UG ■ % DE ITENS



JUSTIFICATIVAS	
CNEN/Sede	Processo parcialmente iniciado
IEN	Processo não iniciado
IRD	Processo não iniciado
LAPOC	Processo não iniciado
CDTN	Processo não iniciado
IPEN	Indicadores em fase de elaboração no IPEN-CNEN/SP Bens e materiais substituídos por similares de menor impacto ambiental: a) O IPEN-CNEN/SP realizou no período ações de substituição e compartilhamento de equipamentos de TI, com aquisição de impressoras em rede, substituindo as impressoras jato de tinta; b) Toda aquisição de madeira somente é realizada com fornecedores cujo material tenha certificação de origem (madeira de reflorestamento com certificação do INMETRO); e c) Na elaboração dos editais para contratação de serviços e obras é sempre enfatizado a sustentabilidade, na geração dos resíduos.
CRCN/CO	Processo não iniciado
CRCN/NE	Processo não iniciado

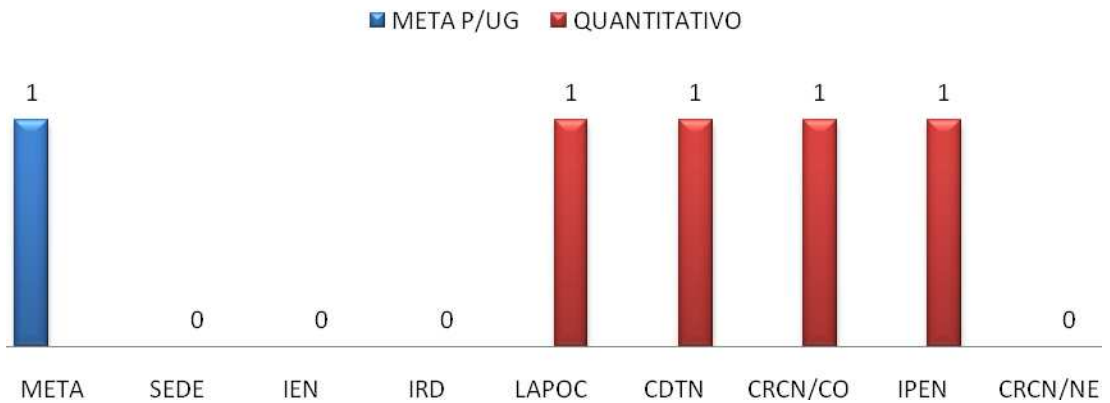
PERCENTUAL DE DESPESAS PADRONIZADAS

■ META P/UG ■ % DE ITENS



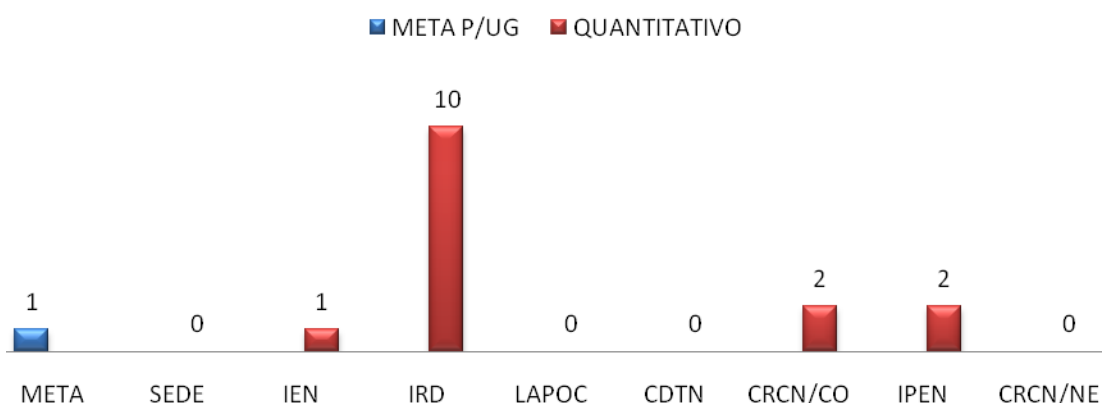
JUSTIFICATIVAS	
CNEN/Sede	Processo não iniciado
IEN	Processo não iniciado
IRD	Processo não iniciado
LAPOC	Processo não iniciado
CDTN	Processo não iniciado
IPEN	Processo não iniciado
CRCN/CO	Processo não iniciado
CRCN/NE	Processo não iniciado

PROJETOS DE COLETA SELETIVA



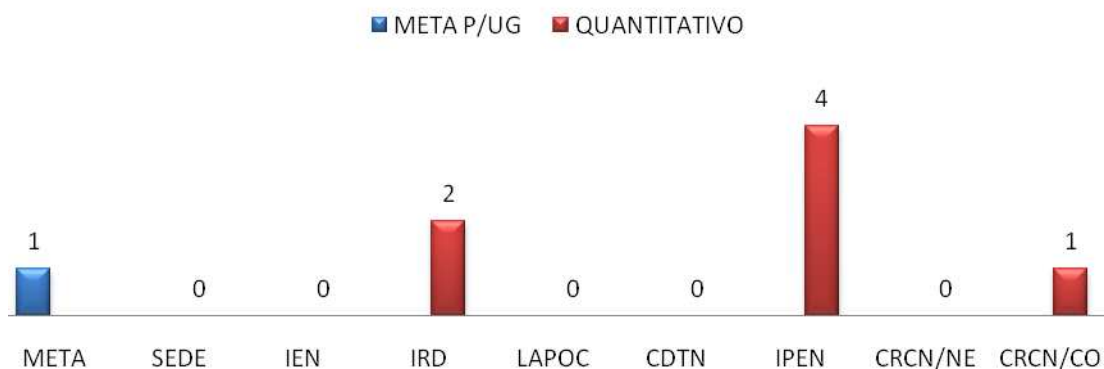
JUSTIFICATIVAS	
CNEN/Sede	Processo não iniciado
IEN	Processo não iniciado
IRD	Processo não iniciado
LAPOC	Processo em andamento
CDTN	Manutenção do programa de coleta seletiva, com destinação dos materiais a cooperativa/associação de recicladores.
IPEN	As coletas seletivas são realizadas e os materiais recicláveis gerenciados pelo Departamento de Infraestrutura, da Prefeitura do Campus do IPEN-CNEN/SP. Fazem parte desse processo materiais, tais como: ferro, alumínio, plásticos, vidros, papel e papelão; bem como as lâmpadas fluorescentes.
CRCN/CO	Processo em andamento
CRCN/NE	Processo em andamento

PROJETOS DE QUALIDADE DE VIDA



JUSTIFICATIVAS	
CNEN/Sede	Processo em andamento
IEN	Processo em andamento
IRD	Processo em andamento
LAPOC	Processo em andamento
CDTN	Processo em andamento
IPEN	Os projetos de participação dos servidores em Programas de Qualidade de Vida são indicadores de ações continuadas: a) A participação dos servidores em atividades de concerto de Musicas de Câmara, realizada pelos alunos da Faculdade de Música da ECA/USP, sob a coordenação do setor de Comunicação Institucional do IPEN-CNEN/SP. Em 2013, realizaram-se 8 (oito) apresentações no auditório do Instituto. Esse processo é realizado desde agosto de 2008, todas as quartas-feiras, uma vez ao mês, das 12:30 às 13:30 horas; e b) O índice de ambiente de trabalho seguro, medida que reflete o cumprimento de parâmetros estabelecidos de promoção de segurança e saúde no ambiente de trabalho, conforme relatório estatístico de acidentes do trabalho elaborado pelo SESMT - Diretoria de Segurança do Instituto, indica que o total de acidentes diminuiu de 12 para 11 em números absolutos, considerando média de funcionários de 812, representando 1,3%, sendo que destes 50% referem-se aos acidentes de trajeto (colisão de veículos).
CRCN/CO	Processo em andamento
CRCN/NE	Processo em andamento

PROJETOS DE CAPACITAÇÃO DO PLS



JUSTIFICATIVAS	
CNEN/Sede	Processo não iniciado
IEN	Processo não iniciado
IRD	Realização de programa de sensibilização para sustentabilidade em parceria com a UFF
LAPOC	Processo não iniciado
CDTN	Processo não iniciado
IPEN	Os eventos realizados com foco no tema sustentabilidade foram instituídos por portaria e grupos de trabalho: a) Grupo denominado de RD's Ambientais, composto por 24 servidores indicados pelas áreas, cujo objetivo é discutir e difundir ações relacionadas ao meio ambiente e de sustentabilidade; e b) Grupo para o gerenciamento de resíduos sólidos de saúde.
CRCN/CO	Processo não iniciado
CRCN/NE	Processo em andamento

ANEXO II – INDICADORES DE ECONOMICIDADE E METAS DE RACIONALIZAÇÃO PARA O CICLO 2015

PROCESSO	AÇÃO Nº 1
ENERGIA ELÉTRICA	Racionalizar o uso da energia elétrica.
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	
<ol style="list-style-type: none"> 1- Realizar estudo para substituir os aparelhos de ar-condicionado antigos por outros mais modernos e eficientes, consumindo menos energia, ou por um sistema de ar-condicionado central. 2- Realizar estudo para reduzir o consumo de ar-condicionado por meio da otimização e implantação de um plano de utilização dos sistemas de ar-condicionado, considerando a sazonalidade do consumo. 3- Realizar estudo para substituir lâmpadas com baixa eficiência energética por outras mais modernas e eficientes, com menor consumo de energia elétrica. 4- Realizar uma campanha de conscientização na utilização da energia elétrica nas edificações, como o desligamento dos condicionadores de ar e da iluminação nos ambientes desocupados, dos equipamentos de informática ao final do expediente e demais ações. 5- Aperfeiçoar a iluminação dos espaços sem prejudicar as atividades e realizar campanhas de conscientização para economia acionando os interruptores sempre que necessário. 6- Realizar estudo para instalação de sensores de presença em locais de trânsito de pessoas 7- Elaborar estudo para viabilizar o uso dos geradores de emergência de forma a aperfeiçoar o seu uso, a fim de atender ao horário de ponta (17h30min às 20h30min). 8- Programar a utilização dos geradores existentes para evitar a ultrapassagem da demanda contratada. Serão acionados através do controlador de demanda quando necessário. 9- Desligar lâmpadas, monitores, equipamentos diversos durante o horário de almoço. 10- Adequar contrato de fornecimento de energia elétrica junto à concessionária. 	
OBJETIVOS	
Diminuir os gastos com energia elétrica.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL (IS)
Sede, Escritórios, Distritos, IEN, IRD, LAPOC, CDTN, IPEN, CRCN-CO e CRCN-NE.	Áreas de gestão administrativa, logística e infraestrutura da Sede, Escritórios, Distritos, IEN, IRD, LAPOC, CDTN, IPEN, CRCN-CO e CRCN-NE.

META ESTABELECIDA PELA UNIDADE		
UNIDADE	META PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO	
SEDE	A unidade não apresentou meta de redução	
IEN	3	
IRD	10	
LAPOC	A unidade não apresentou meta de redução	
CDTN	A unidade não apresentou meta de redução	
IPEN	15	
CRCN/CO	1	
CRCN/NE	10	
INDICADORES.		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Consumo de energia elétrica	Quantidade de kWh consumidos	Mensal e anual
Consumo de energia elétrica per capita	Quantidade de kWh consumidos / total de servidores (UN)	Mensal e anual
Gasto com energia	Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal e anual
Gasto com energia per capita	Valor da fatura em reais (R\$) / pessoal total (UN)	Mensal e anual
Adequação do contrato de demanda (fora de ponta)	Demanda registrada fora de ponta / Demanda contratada fora de ponta (%)	Mensal
Adequação do contrato de demanda (ponta)	Demanda registrada ponta / Demanda contratada ponta (%)	Mensal
Gasto com energia pela área	R\$ / área total (M2)	Mensal e anual
Consumo de energia pela área	Consumo ponto + fora de ponta / área total (M2)	Mensal e anual

PROCESSO	AÇÃO Nº 2
ÁGUA E ESGOTO	Racionalização do uso da Água.
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	
<p>Realizar estudos, sem que estes representem aumento de gasto, para:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Substituir torneiras tradicionais por outras com temporizadores, que reduzam o desperdício de água. 2- Substituir as bacias sanitárias antigas e em uso por bacias novas, que são projetadas e concebidas para escoamento com pouco volume de água. 3- Substituir condicionadores de ar centrais com condensação à água por sistemas com condensação a ar. 4- Implantar sistemas de monitoramento do consumo para identificar de forma tempestiva a ocorrência de vazamentos em instalações hidráulicas. 5- Criar sistemas de captação da água da chuva. 6- Editar e distribuir entre os usuários cartilha sobre o abastecimento de água. 7- Criação e divulgação do disque vazamento de água. 8- Incrementar, onde for aplicável, o uso do poço artesiano com uso de conjunto moto bomba de maior eficiência e vazão, para compensar acréscimos de área construída sem aumentar demanda contratada junto à concessionária de abastecimento de água. 9- Implantar programa de revisão semestral do tipo manutenção preventiva de todas as instalações sanitárias. 10- Instituir equipe de plantão para reparos emergenciais de vazamentos de água fora do expediente normal, feriados e finais de semana no sistema de abastecimento de água. 11- Elaborar, onde for aplicável, projeto para automação dos sistemas de irrigação de jardins e áreas verdes e realizar campanhas de conscientização a fim de evitar desperdícios, principalmente em prédios que ainda não tenham realizado mudanças em seus sistemas hidráulicos, também contribuem para a diminuição do consumo desnecessário. 	
OBJETIVOS	
Diminuir gastos com a conta de água.	

UNIDADES ENVOLVIDAS		RESPONSÁVEL (IS)
Sede, Escritórios, Distritos, IEN, IRD, LAPOC, CDTN, IPEN, CRCN-CO e CRCN-NE.		Áreas de gestão administrativa, logística e infraestrutura da Sede, Escritórios, Distritos, IEN, IRD, LAPOC, CDTN, IPEN, CRCN-CO e CRCN-NE.
META ESTABELECIDA PELA UNIDADE		
UNIDADE	META PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO	
SEDE	A unidade não apresentou meta de redução	
IEN	5	
IRD	1	
LAPOC	A unidade não apresentou meta de redução	
CDTN	53,75	
IPEN	20	
CRCN/CO	1	
CRCN/NE	10	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Volume de água utilizada	Quantidade de m3 de água	Mensal e anual
Volume de água per capita	Quantidade de m3 de água/ total de pessoal (UN)	Mensal e anual
Gasto com água	Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal e anual
Gasto com água per capita	Valor da fatura em reais (R\$) / pessoal total (UN)	Mensal e anual

PROCESSO	AÇÃO Nº 3
APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL.	Racionalização na contratação e manutenção de apoio administrativo, técnico e operacional.
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	
<p>1- Executar ações de gestão, com foco em avaliação permanente das contratações de apoio administrativo, técnico e operacional.</p> <p>2- Executar ações de gestão, com foco em avaliação permanente das condições contratuais, tendo como meta a busca do menor custo possível para atender às necessidades da instituição, sem prejudicar as metas programadas pela autarquia.</p> <p>3- Executar ações de padronização das atividades de apoio de menor custo sem prejudicar as metas estabelecidas pelos diversos setores da instituição.</p> <p>4- Revisão dos contratos.</p> <p>5- Aperfeiçoar a utilização dos terceirizados de recepção, contínuos e porteiros já contratados.</p>	
OBJETIVOS	
Diminuir o gasto com apoio administrativo, técnico e operacional.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL (IS)
Sede, Escritórios, Distritos, IEN, IRD, LAPOC, CDTN, IPEN, CRCN-CO e CRCN-NE.	Áreas de gestão administrativa, logística e infraestrutura da Sede, Escritórios, Distritos, IEN, IRD, LAPOC, CDTN, IPEN, CRCN-CO e CRCN-NE.
META ESTABELECIDADA PELA UNIDADE	
UNIDADE	META PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO
SEDE	A unidade não apresentou meta de redução
IEN	5
IRD	25

LAPOC	A unidade não apresentou meta de redução
CDTN	40,65
IPEN	20
CRCN/CO	100
CRCN/NE	10

INDICADORES.

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Gasto com apoio per capita	Valor do gasto (R\$)/ total de servidores da unidade (UN)	Mensal e anual
Gasto com apoio por área útil	Valor do gasto (R\$)/ total de área útil da unidade (M2)	Mensal e anual
Gasto com apoio por unidade organizacional (setores/órgãos da estrutura organizacional)	Valor do gasto (R\$) total de unidades organizacionais	Mensal e anual

PROCESSO		AÇÃO Nº 4	
TELEFONIA FIXA E MÓVEL		Racionalizar o uso da telefonia fixa e móvel	
DETALHAMENTO DAS AÇÕES			
1- Atualização da norma interna que disciplina o uso da telefonia fixa, incluído regras para se efetuar ligações particulares.			
2- Atualização da norma interna que disciplina o uso da telefonia móvel, incluído regras para se efetuar ligações particulares.			
3- Atualização dos usuários detentores de senha para ligações interurbanas e internacionais e para celular.			
4- Revisão das concessões de linhas de celulares.			
5- Substituição de linhas fixas por celulares para reduzir valores das ligações para celular.			
OBJETIVOS			
Diminuir o gasto com telefonia fixa e móvel			
UNIDADES ENVOLVIDAS		RESPONSÁVEL (IS)	
Sede, Escritórios, Distritos, IEN, IRD, LAPOC, CDTN, IPEN, CRCN-CO e CRCN-NE.		Áreas de gestão administrativa, logística e infraestrutura da Sede, Escritórios, Distritos, IEN, IRD, LAPOC, CDTN, IPEN, CRCN-CO e CRCN-NE.	
META ESTABELECIDADA PELA UNIDADE			
UNIDADE	META TEL. MÓVEL	META TEL. FIXA	
SEDE	A unidade não apresentou meta de redução.	A unidade não apresentou meta de redução.	
IEN	5	5	
IRD	A unidade não apresentou meta de redução	A unidade não apresentou meta de redução	
LAPOC	A unidade não apresentou meta de redução.	A unidade não apresentou meta de redução.	
CDTN	A unidade não apresentou meta de redução.	A unidade não apresentou meta de redução.	
IPEN	15	15	
CRCN/CO	10	15	
CRCN/NE	10	10	

INDICADORES.		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Gasto com TELEFONIA FIXA por número de ramais	Valor do gasto (R\$)/ total de ramais na unidade (UN)	Anual
Gasto com TELEFONIA MÓVEL por número de usuários	Valor do gasto (R\$)/ total de usuários de telefones corporativos (UN)	Anual

PROCESSO	AÇÃO Nº 5
VIGILÂNCIA.	Racionalizar os gastos com vigilância.
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	
<p>1- Desenvolver um plano de aquisição e instalação de câmeras de segurança nos pontos de acesso aos edifícios da organização e em outros locais pertinentes para a segurança do órgão ou entidade.</p> <p>2- Elaboração de um plano de segurança para a edificação antes da adoção desta prática, para verificar os pontos em que podem ser instalados os aparelhos de vigilância eletrônica e aqueles em que é preciso a presença de vigilante armado ou não.</p> <p>3- Executar ações de gestão, com foco em avaliação permanente das condições contratuais, tendo como meta a busca do menor custo possível para atender às necessidades da instituição, sem prejudicar as metas programadas pela autarquia.</p>	
OBJETIVOS	
Diminuir os gastos com vigilância	
UNIDADES ENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL (IS)
Sede, Escritórios, Distritos, IEN, IRD, LAPOC, CDTN, IPEN, CRCN-CO e CRCN-NE.	Áreas de gestão administrativa, logística e infraestrutura da Sede, Escritórios, Distritos, IEN, IRD, LAPOC, CDTN, IPEN, CRCN-CO e CRCN-NE.
META ESTABELECIDADA PELA UNIDADE	
UNIDADE	META PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO
SEDE	A unidade não apresentou meta de redução.
IEN	5
IRD	A unidade não apresentou meta de redução
LAPOC	A unidade não apresentou meta de redução.
CDTN	48,12
IPEN	20
CRCN/CO	Não se aplica
CRCN/NE	10

INDICADORES.		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Gasto com VIGILÂNCIA por número de postos de segurança	Valor do gasto (R\$)/ total de postos de segurança (UN)	Anual
Gasto com VIGILÂNCIA por área construída vigiada	Valor do gasto (R\$)/ total de área construída (M2)	Anual
Gasto com VIGILÂNCIA por área não construída vigiada	Valor do gasto (R\$)/ total de área não construída (M2)	Anual

PROCESSO	AÇÃO Nº 6
LIMPEZA	Racionalizar o gasto com limpeza
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	
<p>1- Elaboração de um plano de limpeza para as edificações e áreas que racionalize o gasto inclusive em relação ao uso dos insumos para execução do serviço.</p> <p>2- Executar ações de gestão, com foco em avaliação permanente das condições contratuais, tendo como meta a busca do menor custo possível para atender às necessidades da instituição, sem prejudicar as metas programadas pela autarquia.</p>	
OBJETIVOS	
Diminuir o gasto com limpeza.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL (IS)
Sede, Escritórios, Distritos, IEN, IRD, LAPOC, CDTN, IPEN, CRCN-CO e CRCN-NE.	Áreas de gestão administrativa, logística e infraestrutura da Sede, Escritórios, Distritos, IEN, IRD, LAPOC, CDTN, IPEN, CRCN-CO e CRCN-NE.
META ESTABELECIDADA PELA UNIDADE	
UNIDADE	META PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO
SEDE	A unidade não apresentou meta de redução.
IEN	5
IRD	A unidade não apresentou meta de redução.
LAPOC	A unidade não apresentou meta de redução.
CDTN	62,90
IPEN	25
CRCN/CO	25
CRCN/NE	10

INDICADORES.		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Gasto com LIMPEZA por área útil construída	Valor do gasto (R\$)/ total de área útil construída (M2)	Anual
Gasto com LIMPEZA por área não construída	Valor do gasto (R\$)/ total de área não construída (M2)	Anual

PROCESSO	AÇÃO Nº 7
MANUTENÇÃO PREDIAL	Racionalizar o gasto com manutenção predial
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	
<p>1- Elaboração de um plano de manutenção predial para as edificações e áreas que racionalize o gasto inclusive em relação ao uso dos insumos para execução do serviço.</p> <p>2- Executar ações de gestão, com foco em avaliação permanente das condições contratuais, tendo como meta a busca do menor custo possível para atender às necessidades da instituição, sem prejudicar as metas programadas pela autarquia.</p>	
OBJETIVOS	
Diminuir o gasto com manutenção predial.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL (IS)
Sede, Escritórios, Distritos, IEN, IRD, LAPOC, CDTN, IPEN, CRCN-CO e CRCN-NE.	Sede, Escritórios, Distritos, IEN, IRD, LAPOC, CDTN, IPEN, CRCN-CO e CRCN-NE.
META ESTABELECIDADA PELA UNIDADE	
UNIDADE	META PERCENTUAL DE DIMINUIÇÃO
SEDE	A unidade não apresentou meta de redução.
IEN	5
IRD	25
LAPOC	A unidade não apresentou meta de redução.
CDTN	31,60
IPEN	25
CRCN/CO	25
CRCN/NE	10

INDICADORES.		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Gasto com MANUTENÇÃO PREDIAL por área útil construída	Valor do gasto (R\$)/ total de área útil construída (M2)	Anual

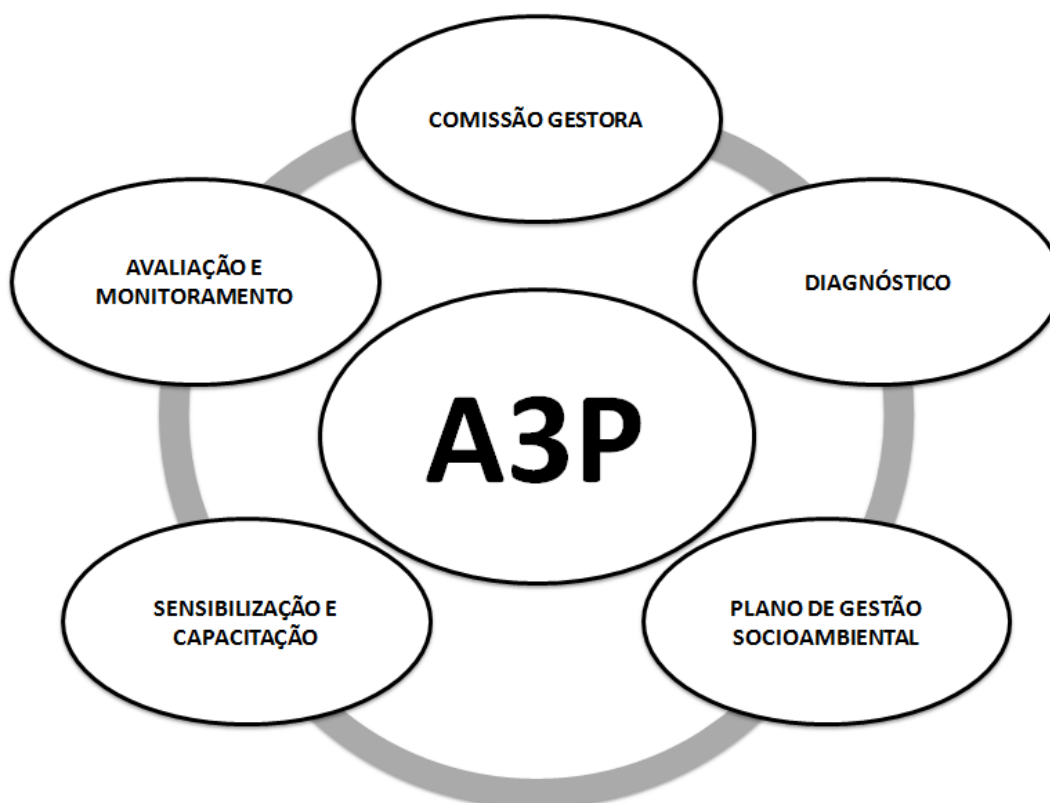
ANEXO III – METODOLOGIA PARA IMPLANTAÇÃO DA AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P)

1. INTRODUÇÃO

A administração pública tem a responsabilidade de contribuir no enfrentamento das questões ambientais, buscando estratégias inovadoras que repensem os atuais padrões de produção e consumo, os objetivos econômicos, inserindo componentes sociais e ambientais. Diante dessa necessidade as instituições públicas têm sido motivadas a implementar iniciativas específicas e desenvolver programas e projetos que promovam a discussão sobre desenvolvimento e a adoção de uma política de Responsabilidade Socioambiental do setor público.

A A3P é uma iniciativa que demanda o engajamento individual e coletivo. É necessário comprometimento e disposição para incorporação dos conceitos de sustentabilidade, tendo em vista as mudanças de hábitos e a difusão do programa.

Para auxiliar na implantação da A3P descreveremos a seguir o passo a serem seguidos pelas instituições como: criar a Comissão A3P, realizar o Diagnóstico na Instituição, desenvolver projetos e programas para a Sensibilização e Capacitação, realizar a Avaliação e Monitoramento dessas ações.



Fonte: Adaptado de MMA (2015)

2. COMISSÃO GESTORA

Para a adoção da A3P nas instituições, a formação da Comissão Gestora é um passo importante, pois se constituiu de uma comissão com representantes de todos os setores, com o compromisso de serem os agentes de socialização e sensibilização para a adoção de práticas de responsabilidade socioambiental nos órgãos em todos os setores. Sugere-se que a Comissão tenha de 5 a 10 pessoas para facilitar a comunicação institucional e um entendimento mais amplo.

A Comissão da A3P deve ser institucionalizada por meio de instrumento legal pertinente e ter um representante titular e suplente de cada setor.

A Comissão tem o papel de fazer a gestão compartilhada e ficará encarregada de: a) sensibilizar os gestores sobre a importância da implantação do programa; b) realizar o diagnóstico da instituição; c) realizar o planejamento das ações; d) apoiar a implantação das ações; e) promover o monitoramento das ações.

Para as instituições que possuem representações em outro Estados da Federação, ou ainda municípios, sugere-se a constituição de subcomissões para a implementar a A3P. Essas subcomissões devem ser formadas por servidores locais.

É fundamental para a efetiva implantação da Agenda que sejam criados mecanismos de comunicação interna e troca de informações entre Comissão e Subcomissões

3. PLANO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

A partir do diagnóstico, o próximo passo será o planejamento das ações para implantação da Agenda. O Plano de Gestão socioambiental deve estabelecer os objetivos, os projetos, atividades ou ações que serão implementadas, as metas a serem alcançadas, as responsabilidades institucionais - do órgão e dos servidores - e as medidas de monitoramento e avaliação, incluindo os indicadores. Também devem ser identificados os prazos necessários e recursos disponíveis para a implantação das ações.

Recomenda-se que além do objetivo geral, o Plano contenha objetivos específicos. Cada projeto ou atividade deve conter metas quantitativas e/ou qualitativas para facilitar o processo da melhoria contínua da gestão. Também devem ser identificadas as responsabilidades de cada unidade da instituição e os servidores que serão envolvidos.

O ideal é que as metas sejam estabelecidas a partir de uma linha-base calculada no processo de diagnóstico institucional. Nessa etapa, também devem ser definidos os indicadores que irão mensurar o cumprimento das metas.

Para a etapa de implantação e operacionalização das atividades a administração deverá disponibilizar os recursos físicos e/ou financeiros adequados. É importante que essa fase seja acompanhada de campanhas de conscientização e sensibilização de todos os servidores para a importância da implantação da A3P.

No caso dos órgãos e entidades federais, a elaboração do Plano de Gestão Socioambiental coincide com o Plano de Logística Sustentável – PLS* que pode ser usado em substituição ao Plano de Gestão Socioambiental da A3P. Da mesma forma que a A3P, o PLS encontra-se estruturado em projetos, iniciativas e metas de prazos diversos. Sua elaboração passa pela composição da Comissão Organizadora, com membros de áreas importantes do órgão como de compras, gestão administrativa, engenharia, pessoal, dentre outros.

4. SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

A Comissão pode desenvolver campanhas, cursos e publicação de material educativo específicos para os servidores. Deve-se prever também uma estratégia de comunicação para os servidores envolvidos na limpeza.

A capacitação contribuiu para desenvolvimento de competências institucionais e individuais nas questões relativas à gestão socioambiental. Ao mesmo tempo fornece aos servidores oportunidades para aperfeiçoar habilidade e atitudes para um melhor desempenho das suas atribuições.

A Comissão Gestora da A3P deve direcionar as ações de sensibilização e capacitação de modo a satisfazer as necessidades primordiais da instituição com o intuito de incentivar a adoção, pelos servidores, de uma postura socioambientalmente correta.

Esse processo deve ser permanente e contínuo, pois a mudança de hábitos depende do desenvolvimento de cada indivíduo.

5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

A Comissão deverá realizar avaliações e monitoramentos periódicos com o intuito de prover informações quanto à eficiência e eficácia do projeto. É importante que na avaliação sejam identificadas as falhas e os pontos de melhorias alcançados. Durante o processo de avaliação deve-se considerar a possibilidade de replanejar as atividades que não estão alcançando os resultados esperados.

Recomenda-se que a avaliação e o monitoramento sejam realizados por meio de um conjunto de indicadores de sustentabilidade que permitam mensurar os avanços alcançados pelas instituições. A definição da linha base visa auxiliar nesse processo.

Os indicadores de sustentabilidade devem funcionar como ferramentas de análise e acompanhamento dos processos atuando na base para a formulação de projetos e ações e para o acompanhamento da execução do Plano de Gestão Socioambiental. O principal objetivo desses indicadores é permitir que os gestores aprimorem o conhecimento sobre a realidade da instituição, por meio de informações que permitam comparar a qualidade da gestão socioambiental. Usando indicadores de uso de recursos naturais, por exemplo, é possível avaliar o desperdício e também determinar a eficiência no uso.

Considerando que a Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P, se fundamenta nas recomendações do Capítulo IV da Agenda 21, que indica aos países o “estabelecimento de programas voltados ao exame dos padrões insustentáveis de produção e consumo e o desenvolvimento de políticas e estratégias nacionais de estímulo a mudanças nos padrões insustentáveis de consumo”, no Princípio 8 da Declaração do Rio/92, que afirma que “os Estados devem reduzir e eliminar padrões insustentáveis de produção e consumo e promover políticas demográficas adequadas” e, ainda, na Declaração de Joanesburgo, que institui a “adoção do consumo sustentável como princípio basilar do desenvolvimento sustentável”.A seguir é apresentada uma tabela com os links para os principais modelos de documentos que podem ser usados na implantação da A3P.

COMISSÃO GESTORA
Modelo de Portaria para a Criação da Comissão Gestora
DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL
Modelo de Diagnóstico
Levantamento da Gestão de Resíduos
PLANO DE GESTÃO SOCIO AMBIENTAL
Modelo de Plano de Gestão Socioambiental
SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO
Relatório A3P/MMA: Campanhas 2012
Modelo de Plano de Comunicação Interna
Campanhas: De quem é a responsabilidade?
Balanço das ações da campanha: De quem é a responsabilidade?
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO
Modelo de Relatório Anual
Indicadores da A3P

Fonte: Adaptado de MMA (2015)